Mensagem Seis

O sexto estágio de Cântico dos Cânticos:
Espera ser arrebatada

Leitura bíblica: Ct 8:1-7, 13-14

I. Por meio do seu crescimento e transformação em vida, a buscadora de Cristo torna-se madura em vida ao ponto de tornar-se igual a Cristo em todos os aspectos, exceto pelo fato de possuir a carne; ela espera ser salva dos seus gemidos por causa da carne, o que indica que espera ser arrebatada pela redenção do seu corpo – Ct 8:1-4; Rm 8:23; 2Co 5:1-8; Ef 4:30b; Fp 3:21.

II. "Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado?" – Ct 8:5a:

A. A buscadora de Cristo que saiu sozinha do deserto espiritual (o ambiente mundano - 3:6), sai agora do deserto carnal (o reino terreno) encostando no seu Amado, confiando Nele com total dependência:
   1. *Encostada ao seu amado* implica o seu sentimento, que ela é fraca e incapaz de andar sem o Senhor; ela se torna um fardo para o Amado carregar – 2Co 12:9-10; 13:3-4.
   2. *Encostada ao seu amado* implica que, assim como Jacó, a articulação da sua coxa foi tocada, e a sua força natural foi tratada pelo Senhor – Gn 32:24-25.
   3. *Encostada ao seu amado* implica que ela parece estar sob uma pressão imensa, e isso parece durar até o fim da jornada pelo deserto – 2Co 1:8-9.
   4. Uma vida que confia no Senhor é indispensável; devemos confiar absolutamente Nele até que o Espírito Santo exclame: " Quem é esta que... vem encostada ao seu amado?":
      a. "Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio" – Sl 62:8.
      b. "Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma" – Sl 143:8.
      c. "Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre" – Sl 125:1; referente ao monte Sião, ver nota de rodapé 1 de Salmos 48:2.

B. Enquanto aguarda a vinda Dele, ela sai ao Seu encontro (cf. Mt 25:1); ao nos apoiarmos em nosso Amado, O desfrutamos constantemente como a nossa força para "sair" e deixar o mundo para trás – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.

III. "Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do SENHOR" – Ct 8:6 (ARC):

A. Ela pede ao seu Amado que a guarde com o Seu amor (coração) e a Sua força (braço), pois Seu amor é tão forte quanto a morte inabalável e o Seu ciúme é tão cruel quanto o Seol (sepultura) invencível, que é como o ciumento Jeová, que é fogo consumidor (Dt 4:24) que queima todas as coisas negativas.

B. "Quando ela lembra da sua condição original, não consegue deixar de se encher de humildade. Não consegue deixar de refletir sobre o seu vazio, a vaidade da sua experiência, a instabilidade da sua mente e a futilidade da sua busca. A sua única esperança é o Senhor. Ela percebe que a capacidade de perseverar até o fim não depende de sua própria resistência, mas da proteção do Senhor. Nenhuma perfeição espiritual pode sustentar uma pessoa até a volta do Senhor. Tudo depende de Deus e do Seu poder protetor. Ao perceber isso, ela não pode deixar de exclamar: 'Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço'. O coração é o lugar de amor, enquanto o braço é o lugar de força. 'Põe-me tão permanentemente quanto um selo sobre o Teu coração e tão

indelevelmente quanto um selo sobre o Teu braço. Assim como os sacerdotes carregavam os israelitas sobre o peito e os ombros, lembra-te de mim constantemente no Teu coração e sustenta-me com o Teu braço. Sei que sou fraca e vazia, e estou ciente da minha impotência. Senhor, sou uma pessoa indefesa. Se eu tentar preservar-me até a Tua vinda, isso só trará vergonha ao Teu nome e perda para mim mesmo. Todas as minhas esperanças estão no Teu amor e poder. Eu já Te amava antes. Mas conheço a inconstância desse amor. Agora, olho apenas para o amor que Tens por mim. Uma vez, Te segurei, e parecia ser um aperto forte. Mas agora percebo que mesmo o meu aperto mais forte é apenas fraqueza. Minha confiança não está na minha capacidade de segurar, mas na Tua capacidade de me segurar. Não ouso mais falar do meu amor por Ti. Não ouso mais falar do meu apego a Ti. A partir de agora, tudo depende da Tua força e do Teu amor'" – Watchman Nee, *Coletânea das obras de Watchman Nee,* vol. 23, "Cântico dos Cânticos", pg. 119.

C. O seu amor não pode ser apagado pelas provações, nem afogado pelas perseguições, nem substituído por riqueza alguma – Ct 8:7; Rm 8:35-39; 1Co 13:1-3.

IV. Os últimos dois versículos em Cântico dos Cânticos são vitais para sermos preparados a fim de nos tornar a noiva de Cristo para apressar a Sua vinda e trazê-Lo de volta: "Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la. Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos." – Ct 8:13-14:

A. Ela se dirige a Ele como Aquele que habita nos jardins, os crentes transformados; ela diz que suas companheiras ouvem a voz Dele; então, ela implora ao Senhor: "faze-me, pois, também ouvi-la".

B. A nossa oração diária deve ser: "Senhor, deixa-me ouvir a Tua voz hoje, a voz do meu Amado"; o Senhor diz à buscadora: "faze-me ouvir a tua voz" (cf. Ct 2:14); queremos ouvir a voz do Senhor, e Ele quer ouvir a nossa voz para que tenhamos uma comunhão mútua e íntima.

C. A nossa vida depende das palavras do Senhor, e a nossa obra depende dos mandamentos do Senhor; na obra que nós, que amamos a Cristo, realizamos por Ele como nosso Amado, precisamos manter a nossa comunhão com Ele, sempre ouvindo-O.

D. O ponto central das nossas orações deve ser o nosso desejo pelo falar do Senhor – Ap 2:7; Is 50:4-5; Êx 21:6.

E. Sem as palavras do Senhor, não teremos nenhuma revelação, luz ou conhecimento; a vida dos crentes depende totalmente do falar do Senhor.

F. Logo, é vital termos a atitude de um ouvinte, como Samuel, que disse: "Fala, porque o teu servo ouve" (1Sm 3:10), e como Maria que "assentada aos pés do Senhor, ouvia a Sua palavra" (Lc 10:39); o chamado do Senhor nestes últimos dias é: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Ap 2:7a).

G. Cântico dos Cânticos 8:13-14, que trata de escutar e ouvir a voz do Senhor para que Ele possa voltar, está intrinsecamente relacionado a Efésios 5:25-27; esses versículos em Efésios resumem toda a economia de Deus:

1. O versículo 25 diz que Cristo amou a igreja e Se entregou por ela; Ele morreu para nos redimir, nos comprar, porque Ele deseja que sejamos a Sua noiva; esse versículo revela Cristo como nosso Redentor com Sua redenção judicial.
2. O versículo 26 continua dizendo que Ele se entregou pela igreja "para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra"; esse versículo revela Cristo como o Espírito que dá vida com a Sua salvação orgânica para a preparação da noiva:

a. No presente, Cristo é o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), e como o Espírito que dá vida, Ele está corporificado em Sua palavra (Jo 6:63; Ef 6:17-18; 2Tm 3:16).
b. Em Efésios 5:26, *palavra* aqui não é *logos,* mas *rhema,* que é a palavra instantânea, atual, viva e pessoal para nós, para purificar metabolicamente o velho e substituir com o novo, causando uma transformação interior.
c. Precisamos ouvir pessoalmente a voz do nosso Amado, o Seu falar instantâneo e atual a nós todos os dias; o falar do Senhor nos purifica e lava com a vida que flui de Deus interior e metabolicamente para nos santificar e transformar; estamos agora em tal processo purificador, para que a igreja seja santa e sem mácula.

3. Efésios 5:27 diz: "A fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito", esse versículo revela Cristo como o Noivo para a apresentação da noiva:
a. No passado, Cristo foi o nosso Redentor; no presente, Ele é o Espírito que dá vida; e, no futuro, Ele, como o Noivo, apresentará a igreja a Si mesmo como o Seu complemento, a verdadeira Sulamita, para a Sua satisfação – Ct 6:13.
b. As rugas simbolizam a nossa velhice, as manchas simbolizam nossa vida natural, e "qualquer coisa semelhante" simbolizam tudo o que há da velha criação em nós; essas coisas são lavadas pela água da Sua palavra para sermos a Sua nova criação transformada, a Sua Sulamita.
c. O fato de Ele falar conosco pessoalmente, de maneira particular e direta, dia após dia, nos prepara para sermos a Sua noiva gloriosa, para que Ele possa voltar para se casar conosco: "Os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la"– Ct 8:13.

V. Como a palavra final do livro poético de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo ora para que seu Amado se apresse em voltar no poder da Sua ressurreição (gamo e filho da gazela) para estabelecer o Seu reino doce e belo (montes aromáticos), que encherá toda a terra – Ct 8:14; Ap 11:15; Dn 2:35:

A. O Senhor diz: "Sim, venho sem demora"; a resposta do apóstolo João é ler e orar essa palavra de volta para Ele: "Amém. Vem, Senhor Jesus!" (Ap 22:20); essa é a última oração da Bíblia; toda a Bíblia termina com o desejo pela vinda do Senhor, expressado por meio de uma oração.
B. Tal oração retrata a união e a comunhão entre Cristo, como o Noivo, e Seus amados, como a noiva, no seu amor nupcial, da mesma forma que a oração de João, um buscador de Cristo, como palavra final das Sagradas Escrituras, revela a economia eterna de Deus a respeito de Cristo e da igreja em Seu amor divino.
C. Vivermos uma vida de amor, segundo Cântico dos Cânticos como um poema de amor, nos torna o *poiema*, o poema, de Deus, resultando em graça como nosso desfrute máximo de Deus (Ef 2:10); somente a graça do Senhor Jesus pode nos capacitar a experimentar, desfrutar e expressar o Cristo todo-inclusivo e participar do Deus Triúno para nos tornarmos a Sua expressão coletiva como a Sua Sulamita final e máxima, a esposa do Cordeiro, para o cumprimento do Seu propósito eterno, para que Ele e nós desfrutemos mutuamente satisfação absoluta e descanso completo pela eternidade (Ap 22:21; 19:7; 21:9).
D. "Quando Ele vier, a fé se transformará em fatos, e o louvor substituirá a oração. O amor se consumará numa perfeição sem sombra, e nós O serviremos no reino sem pecado. Que dia será esse! Senhor Jesus, vem logo!" – Watchman Nee, *Coletânea da obras de Watchman Nee*, vol. 23, "Cântico dos Cânticos", pg. 126.

© 2026 Living Stream Ministry